

PREFÁCIO

A realização de um evento sobre o ensino da "Computação Gráfica" partiu de uma ideia do 'Grupo Português de Computação Gráfica' (GPCG) na ocasião do "3º Encontro Português de Computação Gráfica" que teve lugar em Outubro de 1990 na Universidade de Coimbra (Note-se porém que já no "1º Encontro Português de Computação Gráfica", que teve lugar em Julho de 1988 no LNEC em Lisboa, houve um "Painel sobre Educação em Computação Gráfica"). Como na altura foi informado pelo presidente do GPCG, e coordenador da Comissão de Programa, João Duarte Cunha, "relativamente às comunicações dedicadas ao ensino, a Comissão considerou que o seu conteúdo era de molde a justificar uma discussão mais aprofundada do que o possível no âmbito do Encontro, quer por razões de tempo, quer por razões de interesse do conjunto dos participantes. Consequentemente, a Comissão deliberou não incluir no programa do Encontro as comunicações sobre este tema, duas ao todo, e recomendar à Comissão Directiva do GPCG a realização dum 'workshop' sobre [o ensino] ...". No seguimento dessa resolução, o GPCG convidou-me para organizar esse 'workshop', incumbência que aceitei com agrado, o qual veio a receber justamente o título de "Computação Gráfica no Ensino" e realizado em 31 de Maio de 1991 no Instituto Superior Técnico em Lisboa. O presente volume constitui portanto o resultado dessa iniciativa que, com vista a uma maior divulgação das experiências e actividades documentadas, é apresentado em adenda às Actas deste "4º Encontro Português de Computação Gráfica".

O Programa do 'Workshop', como pode ser apreciado adiante, incluiu 11 comunicações, distribuídas por três sessões abordando os temas "Computação Gráfica no Ensino", "Ensino da Computação Gráfica" e "O Papel do GPCG". Inicialmente pensou-se numa duração de dois dias, contemplando palestras convidadas e painéis. Contudo, talvez pelas datas escolhidas (entre um feriado e um fim de semana), o número de comunicações e a participação global não foram tão grandes como se desejava e, por outro lado, os oradores sondados para as palestras convidadas não tinham disponibilidade, pelo que o 'workshop' foi reduzido para apenas um dia. Os trabalhos apresentados acabaram assim por não varrer amplamente, como se desejava, o país todo, não ficando representadas experiências importantes, em particular das Universidades do Minho, Porto e Coimbra. A fim de compensar essas lacunas foi feito convite especial a outros docentes que não participaram no 'workshop' no sentido de apresentarem textos para inclusão neste volume, sendo as comunicações dos professores Fernando Nunes Ferreira e Beatriz Sousa Santos, da Universidade do Porto e de Aveiro respectivamente, resultantes desse procedimento.

Com estes trabalhos adicionais pode-se considerar então que estas actas são *suficientemente* representativas da situação actual do país no que respeita à educação em computação gráfica e/ou gráfica computacional, apesar das faltas importantes assinaladas. O conteúdo global "fala" enfim por si, sendo possível ao leitor concluir que, tal como na investigação e aplicações, Portugal está bem situado de norte a sul na área do ensino, podendo-se somente prever um maior incremento e aperfeiçoamento de todas as actividades correspondentes. Esta foi, de resto, a conclusão mais saliente do 'workshop'. E, justamente para continuar a contribuir para a evolução do ensino e para a implementação de novos cursos noutras escolas ou noutros sectores, é que o GPCG estabeleceu um plano de acção, sintetizado no trabalho "O GPCG e o Ensino - Propostas de Acção", de João Duarte Cunha e Maria Beatriz Pereira do Carmo. A realização periódica de futuros 'workshops' ou seminários no mesmo âmbito está também prevista, o que certamente garantirá uma contínua troca de experiências e conhecimentos, e o enriquecimento do panorama educativo nacional na área da "Computação Gráfica".

Harold P. Santo
Organizador do 'Workshop'
Outubro 1991